



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Pesquisa

ICSAP em Divinópolis: a Estratégia Saúde da Família faz diferença?

Hygor Kleber Cabral Silva. Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ).

hygorkcabral@yahoo.com.br

Rodrigo Antônio Barros Abrantes. Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ).

rodrigoababrant@gmail.com

Suzana Freitas Carvalho. Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ).

suzana.enfermeira@yahoo.com.br

Cristina Rabelo Flôr. Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ). cr_flor@yahoo.com.br

Clareci da Silva Cardoso. Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ).

clarecicardoso@yahoo.com.br

Introdução: Para avaliar a qualidade da Atenção Básica em Saúde (ABS), foi proposta uma medida indireta, conhecida no Brasil como Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP). Suas taxas são também utilizadas para avaliar o acesso ao serviço de saúde e as diferenças no serviço prestado nos modelos de atenção vigentes, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF).

Objetivos: Avaliar as diferenças das ICSAP dos pacientes usuários de 18 unidades de ESF, de 16 UBS e dos não usuários da ABS do município de Divinópolis, Centro-Oeste de Minas Gerais, com foco nas causas das internações e as diferenças existentes entre elas.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo seccional incluindo todos os pacientes internados no período de julho a outubro de 2011, na Unidade de Pronto Atendimento Central e no Hospital São João de Deus (referências de atenção terciária em saúde do município), tendo como referência a Lista Brasileira de CSAP. As triagens foram realizadas utilizando-se: ficha SUS-Fácil, Autorização de Internação Hospitalar (AIH) e prontuários médicos. Foram incluídas nesse subestudo somente as internações de residentes em Divinópolis. Foi conduzida entrevista com todos os pacientes elegíveis para coleta de informações sociodemográficas, percurso pelo serviço de saúde, dimensões da Atenção Básica e comorbidades associadas à internação.

Resultados: De todas as internações, 359 foram elegíveis e, portanto, entrevistadas. Destas, 63,8% declarou utilizar UBS, 21,7% ESF e 14,5% declarou não utilizar nenhum dos dois modelos vigentes de ABS. Comparando os dois modelos públicos, nas UBS, a hipertensão (14,8%) e insuficiência cardíaca (13,5%), seguidos por pneumonias (12,7%) e diabetes (12,2%), são os principais motivadores, Enquanto que nas ESF, a pneumonia (17,9%) aparece como principal fator de internação, seguida de infecção da pele e tecido subcutâneo (12,8%) e insuficiência cardíaca (11,5%). E ainda, pacientes sem vínculo com o serviço básico de saúde foram internados, principalmente, por pneumonias (17,3%) e doenças pulmonares (11,5%).

Conclusão ou Hipóteses: Observaram-se percentuais maiores de internações provenientes da UBS, além de um perfil diferenciado de ICSAP dos dois modelos de atenção. Usuários da ESF foram internados principalmente por doenças infectocontagiosas, enquanto os de UBS, por doenças crônicas. Há a necessidade de um reordenamento da rede de serviços, visto que UBS e ESF parecem funcionar como portas de entrada paralelas.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. ICSAP.